

Estudantes amazonenses fazem visita técnica à fábrica da Fiat



Se existe um profissional que pode comemorar o crescimento de suas atividades é o **engenheiro**. Segundo dados da Federação Nacional dos Engenheiros, até 2015, o Brasil precisará de pelo menos 300 mil novos profissionais para atender à demanda do mercado.

E se antes de ingressar na universidade e se tornar um profissional os jovens tivessem a oportunidade de ter contato com o **setor produtivo** e com as diversas áreas das Engenharias e Tecnologias da Informação? No Amazonas, oito estudantes do ensino médio tiveram a oportunidade de visitar a fábrica da **Fiat**, em Belo Horizonte (MG), e conhecer o processo produtivo e o que faz um engenheiro.

Os oito estudantes foram selecionados para conhecer a fábrica da Fiat por terem obtido as **melhores notas**, demonstraram aptidão e melhor desempenho nas atividades desenvolvidas pelo Programa Estratégico de Indução à Formação de Recursos Humanos em Engenharias e Tecnologias da Informação no Amazonas (Pró-Engenharias/RH TI/Ceti). O programa atende **240 alunos** do Ensino Médio do Centro de Educação de Tempo Integral (Ceti) Professor Sérgio Alfredo Pessoa Figueiredo, no bairro Cidade de Deus, na zona norte de Manaus,

O **Pró-Engenharias/RH TI** é um programa desenvolvido pelo governo do Estado, que prepara jovens da rede pública estadual para o ingresso na universidade e induz a formação de engenheiros. O programa é uma ação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas ([Fapeam](#)), em parceria com as Secretarias de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti-AM) e de Educação (Seduc).

A ida à fábrica da Fiat fez parte da programação da **visita técnica** realizada pelos alunos e ocorreu de 21 a 23 deste mês. A coordenadora do projeto, Francisca Maria Coelho Cavalcante, informou que a visita é para que os alunos tenham contato direto com o ambiente de trabalho e possam se sentir motivados a seguir a carreira acadêmica e profissional na referida área.

“Não tem motivação melhor do que você levar os estudantes a conhecer locais estratégicos, como a Fiat, para possibilitar um pouco do conhecimento. Na visita técnica não fomentamos apenas a indução a área em si, mas também o consumo a cultura e a história por meio de visitas aos espaços culturais da cidade”, disse.

POR DENTRO DA FIAT

Na visita à Fiat, os estudantes puderam conhecer parte da história da fábrica no mundo e a trajetória até a instalação da primeira unidade no Brasil, bem como todo o processo produtivo para produção dos **automóveis**.

Os estudantes do Amazonas foram os primeiros a conhecer o Centro de Design da Fiat no Brasil, onde foram apresentados ao responsável pelo grupo de designers da Fiat e idealizador do design de automóveis da concessionária no País, como o Fiat Uno, Peter Fassbender. Eles também tiveram a oportunidade de conhecer o protótipo de modelos que foram expostos no salão de automóveis, em São Paulo (SP), e modelos que não há previsão de lançamento no País.

“É importante ter coragem e visão. Sempre fazer diferente do que já foi feito porque por mais incrível que pareça o seu último trabalho, o melhor será o próximo”, disse Peter.

Para as estudantes do 1º e 2º ano do Ensino Médio do Ceti, Lorena Brandão, 16 anos, e Paula Gabriela da Costa, a visita ao Centro de Design da Fiat foi determinante para escolha da profissão. As duas estudantes pretendem cursar Engenharia com foco no Design.

“A visita à Fiat me influenciará na escolha da minha profissão. Gosto muito de desenhar e ir ao Centro de Design foi um incentivo para a minha carreira”, disse Paula Gabriela.

Para Lorena, a visita à fábrica foi inspiradora. “Pretendo cursar Engenharia e seguir o que foi apresentado na Fiat. Quero criar coisas, utilizar o meu talento e a minha criatividade para fazer a diferença”, disse.

AULA DE ARTE, LITERATURA E HISTÓRIA NO MUNDO REAL

Durante a visita técnica em Belo Horizonte, os estudantes também foram à cidade de Ouro Preto onde tiveram uma aula de arte, literatura, história, geografia e matemática a céu aberto, em quatro dimensões.

Para o professor de matemática do Ceti, que também acompanhou a visita técnica, Tertuliano Paiva Júnior, na cidade histórica os alunos puderam ver *in loco* a aplicação da matemática e da geometria. “Eles conseguiram ver como podemos transformar números em aplicações geométricas, como nas esculturas e na arquitetura das igrejas”, disse.

A estudante do 2º ano do Ensino Médio do Ceti, Geovana Félix, afirmou que em Ouro Preto pode analisar as construções, especialmente as igrejas, e compará-las com as de atualmente. “Quero fazer Engenharia Civil e na visita técnica pude analisar bem as construções e ver que é isto mesmo que eu quero para a minha vida”, disse.

A visita técnica finalizou com a ida ao Espaço do Conhecimento mantido pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde os estudantes puderam conhecer a história do Universo.

O estudante do 2º ano do Ensino Médio do Ceti, Rodrigo Schaefer, disse que com a visita percebeu que Engenharia é uma área promissora. “Quero estudar Engenharia aeroespacial, que não está em ascensão no Brasil, mas para trabalhar com a construção de aeronaves e astronomia”, disse.

Fonte: Agência Fapeam, por Camila Carvalho